

SEIS MESES DE INTERVENÇÃO FEDERAL

# O RIO PRECISA DE UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA QUE SALVE VIDAS

Seis meses após o decreto da intervenção, os indicadores mais relevantes para a segurança pública continuam inaceitáveis. Homicídios e chacinas se mantêm muito altos; mortes decorrentes de intervenção policial e tiroteios aumentaram. As disputas entre quadrilhas, incluindo milicianos, fugiram ao controle em diversas áreas. Os resultados mostram que o modelo de segurança dependente de munições, tropas e equipamentos de combate não é capaz de produzir as mudanças de que o Rio necessita.



Fonte: Observatório da Intervenção (dados até o dia 13 de agosto)

## Dados oficiais de Fevereiro/Julho

Fonte: ISP.



## Número de tiroteios

Fonte: Fogo Cruzado (dados até o dia 13 de agosto)



## Disparidades de incidência criminal em seis regiões do Estado do RJ - Período da intervenção (fevereiro a junho de 2018)

Fonte: ISP - Elaboração CESeC

AISPs - REGIÕES	MORTES							
	HOMICÍDIOS DOLOSOS		DECORRENTES AÇÃO POLICIAL		ROUBOS DE RUA		ROUBOS DE VEÍCULO	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
AISP 19 - <b>COPACABANA</b>	7	4,2	6	3,6	260	154,5	6	3,6
AISP 23 - <b>LEBLON/IPANEMA</b>	13	5,3	10	4	314	126,8	47	19
AISP 02 - <b>BOTAFOGO</b>	15	6	1	0,4	1.029	411,2	258	103,1
AISP 15 - <b>CAXIAS</b>	113	12,5	42	4,6	3.886	429,7	1.322	146,2
AISP 20 - <b>NOVA IGUAÇU</b>	159	14	44	3,9	3.895	343,5	1.834	161,7
AISP 07 - <b>SÃO GONÇALO</b>	119	11,1	58	5,4	4.424	414,1	2.304	215,7

Taxa por cem mil habitantes



## “ATENÇÃO NA REGIÃO”

O aplicativo Onde Tem Tiroteio (OTT - RJ) usa a expressão “atenção na região” como marca de suas postagens alertando moradores do Rio de Janeiro sobre perigos nas ruas.

Durante os seis meses de intervenção (de 16 de fevereiro até 06 de agosto) ele publicou 3.111 vezes a frase.

REALIZAÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INTERVENÇÃO



CESeC  
Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

www.observatoriodaintervencao.com.br